



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Inserção da medicina tradicional na USF Aratuba no município de Vera Cruz - BA

Caroline costa bourbon. prefeitura municipal de Vera Cruz-BA. carolbourbon@yahoo.com.br
 Ana Angélica Almeida Barreto. prefeitura de Vera Cruz-BA. anabarreto2005@yahoo.com.br
 Juliana de Oliveira Loureiro Peltier. fiocruz/serrado pantanal/UFMS. julianapeltier@yahoo.com.br
 Morgana Santos Humildes. prefeitura de Vera Cruz-BA. morganahumildes@yahoo.com.br

Introdução: O Brasil possui grande biodiversidade em relação às plantas que servem de substrato para medicamentos. Esse fato traz consigo bastante diversidade cultural no que diz respeito às práticas da medicina tradicional. A incorporação das práticas populares de cuidado com plantas medicinais, pela ESF, aproxima a comunidade da unidade de saúde, melhorando o acesso e a qualidade da assistência prestada.

Objetivos: Promover educação em saúde sobre plantas medicinais utilizadas na comunidade de Aratuba. 1) identificar as lideranças que trabalhem com plantas. 2) selecionar as queixas mais frequentes na USF Aratuba; 3) implementar curso acerca da utilização das plantas; 4) confecção da horta na área externa da ESF.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de relato de experiência constituído de cinco etapas: 1) identificação dos problemas demandados através do acolhimento na ESF; 2) identificação de pessoas tidas como referências comunitárias nos sobre plantas medicinais e realização do levantamento sobre as plantas utilizadas na comunidade; 3) fazer a relação das plantas com conhecimentos existentes, os problemas demandados e separá-los por subtemas; 4) realizar seis encontros para discussão dos subtemas e as respectivas plantas medicinais e suas devidas instruções. Para a implementação da horta comunitária no espaço da ESF foi solicitada à gestão a permissão do projeto e pactuado com os usuários a responsabilização pela horta.

Resultados: A utilização de plantas medicinais é uma das práticas da chamada medicina tradicional. Estas por sua vez transcendem o tecnicismo, o biologicismo e o saber hegemônico dos convencionais métodos de cuidado. A adoção da fitoterapia pode diminuir o distanciamento entre a equipe de saúde e seus usuários no que tange aos seus processos de saúde e autocuidado. A educação em saúde se constitui numa ferramenta essencial no processo de construção da promoção em saúde na qual o estudo descreve. As ações de saúde em questão se configuram em Educação Popular, pois pautam-se na relação dos usuários com os equipamentos de Saúde valorizando aspectos culturais e saberes adquiridos ao longo do tempo.

Conclusão ou Hipóteses: As práticas integrativas devem ser estimuladas de forma a multiplicar a utilização de plantas medicinais pelos profissionais de saúde na ESF. A incorporação do costume popular nas práticas profissionais de saúde valoriza o saber comunitário, aumentando-se o vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. Assim, faz-se necessário que este conhecimento seja mais enriquecido com outras experiências.

Palavras-chave: Saúde da Família. Plantas Mediciniais. Promoção da Saúde.